

Setor registrou 53 milhões de usuários em assistência médica e 35,7 milhões em planos exclusivamente odontológicos

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou, na segunda-feira, 6/4, os dados de beneficiários de planos de saúde referentes ao mês de fevereiro. Foram registrados, no período, 52.972.156 nos planos de assistência médica e 35.695.676 nos planos exclusivamente odontológicos. Esses e outros dados podem ser conferidos na [Sala de Situação](#), ferramenta de pesquisa sobre informações do setor de planos de saúde disponível no portal da reguladora.

Os números mostram que, nos planos médico-hospitalares, fevereiro teve um crescimento de 36.410 beneficiários em relação ao mês anterior (variação de 0,07%). Comparando com o mesmo mês em 2025, houve aumento de 1.028.835 beneficiários no setor (crescimento de 1,98%).

Os planos exclusivamente odontológicos também registraram crescimento de um mês para o outro, no total de 266.637 beneficiários se compararmos com janeiro (mais 0,82%). De fevereiro de 2025 para fevereiro de 2026, 1.282.660 beneficiários entraram no setor (aumento de 4,26%).

Distribuição por tipo de contratação

Nos últimos 12 meses, o número de beneficiários em planos coletivos empresariais de assistência médica variou 3,32%. Este crescimento elevou a participação deste tipo de contratação de 72,1% para 73,1%.

De forma semelhante, o crescimento de 8,37% no número de beneficiários em planos exclusivamente odontológico coletivos empresariais elevou a participação de 71,6% para 74,8% do total deste segmento.

Adesões e cancelamentos

A variação do número de beneficiários no mês de fevereiro em planos de assistência médica foi resultado da inclusão de 1.080.315 novos vínculos e o cancelamento de 1.043.905 vínculos.

Esses números indicam uma taxa de rotatividade (semelhante à rotatividade de pessoal de uma empresa) no mês de fevereiro de 1,97%, ou seja, 1.043.905 vínculos ativos foram substituídos no mês.

No acumulado de 12 meses, verificaram-se 15.726.387 adesões e 14.397.552 cancelamentos, resultando em uma taxa de rotatividade de 28,30%.

Também no período dos 12 meses, a taxa de rotatividade dos planos coletivos empresariais de assistência médica foi de 32,82%. Os planos coletivos por adesão (20,21%) e individuais ou familiares (11,76%) apresentam rotatividade menor, ou seja, menos trocas e maior tempo de permanência no plano.

Importante! Os dados de beneficiários de planos de saúde refletem o número de vínculos de indivíduos a planos de saúde. Isso porque uma mesma pessoa pode ter mais de um plano e, portanto, mais de um vínculo.

Também cabe destacar que os novos vínculos, ou adesões, referem-se a todo tipo de entrada, tais como novos beneficiários, transferência de carteira, mudança voluntária de plano etc. Da mesma forma, os cancelamentos referem-se a todo tipo de saída, como encerramento do contrato de plano coletivo de uma empresa, saída de beneficiários do setor, óbito etc.

Atenção! Os números podem sofrer alterações retroativas devido às revisões efetuadas mensalmente pelas operadoras.

Crescimento por estado

No comparativo com fevereiro de 2025, houve evolução no número de beneficiários em planos de assistência médica em todas as unidades federativas, com destaque para o Distrito Federal, com crescimento de 5,79%. Entre os odontológicos, o maior crescimento no período foi no Estado de Santa Catarina (7,97%).

Os estados da região Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo) e o Distrito Federal foram os que apresentaram maior crescimento em números absolutos no número de beneficiários em planos de assistência médica. Nos planos exclusivamente odontológicos, os estados que tiveram maior variação foram São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

Veja abaixo a evolução de beneficiários por estado no período de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026:

Fonte: [ANS](#), em 07.04.2026.